



INSTITUTO NACIONAL  
DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL  
Portugal

(11) **Número de Publicação:** PT 101653 A

(51) **Classificação Internacional:** (Ed. 6 )  
G01K017/00 A

(12) **FASCÍCULO DE PATENTE DE INVENÇÃO**

(22) <b>Data de depósito:</b> 1995.02.07	(73) <b>Titular(es):</b> MARIA DA GRAÇA MARTINS DA SILVA CARVALHO PRAÇA NUNO RODRIGUES DOS SANTOS,11-3-ESQ. 1600 LISBOA PT
(30) <b>Prioridade:</b>	
(43) <b>Data de publicação do pedido:</b> 1996.08.30	(72) <b>Inventor(es):</b> NAIM H. AFGAN ALEXANDER I. LEONTIEV NELSON AMADEU DIAS MARTINS YU RU PT
(45) <b>Data e BPI da concessão:</b>	(74) <b>Mandatário(s):</b>

(54) **Epígrafe:** FLUXÍMETRO DE SOPRO - INSTRUMENTO PARA A MEDIÇÃO DE FLUXOS DE CALOR POR RADIAÇÃO E CONVEÇÃO

(57) **Resumo:**

A invenção refere-se a um sensor capaz de medir o fluxo de calor que incide sobre a superfície 1, sendo em particular capaz de quantificar não só o fluxo de calor total mas também as suas componentes radiativa e convectiva. O princípio de funcionamento do sensor em referência baseia-se na possibilidade de relacionar a diferença de temperatura entre os pontos 2 e 3 com o fluxo de calor total incidente. Baseia-se ainda na possibilidade de anular a componente convectiva do fluxo total pela destruição da camada limite que naturalmente se forma sobre a superfície 1, fazendo passar um determinado caudal de ar (ou de um outro gás) através do disco 4, necessariamente construído num material poroso. A possibilidade de anular a parcela convectiva do fluxo total incidente permite que, com duas medições sucessivas, se consiga quantificar os fluxos totais, convectivo e radiativo, já que o primeiro é igual à soma dos dois últimos.

